

Boletim de Risco da CVM sinalizou influência da componente de renda variável

O Boletim de Risco da CVM referente ao mês de julho sinalizou alta nos indicadores de risco macroeconômico, quando comparado ao mês anterior. Tal elevação pode ser atribuída à influência da componente de renda variável.

“Destaca-se, também, elevação nos indicadores de liquidez e de mercado, além de nova redução do apetite pelo risco, esta podendo ser atribuída a sua componente de renda variável nacional” – Frederico Shu, analista da Assessoria de Análise Econômica e Gestão de Riscos (ASA) da CVM.

Produzido pela ASA, o Boletim de Risco apresenta, mensalmente, os indicadores de risco dos mercados de capitais de economias avançadas e emergentes, especialmente Brasil. Há também a versão traduzida do boletim, [disponível no Portal CVM em inglês](#).

[Confira o Boletim de julho!](#)

Lembre-se!

Além do Boletim de Risco, o [Boletim de Mercado](#), outra publicação mensal da CVM, pode ser acessado no menu Séries Históricas e Estudos / Boletins.

O material apresenta panorama quantitativo dos mercados regulados pela Autarquia, com destaque para a evolução de emissores e dos mercados primário e secundário.

Fonte: CVM, em 30.07.2018.